

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

**DÉBORA DITZEL DE JESUS**

**MÉTODOS E TÉCNICAS NA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL COM  
CRIANÇAS**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

DÉBORA DITZEL DE JESUS



**MÉTODOS E TÉCNICAS NA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL COM CRIANÇAS**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino– Polo UAB do Município de Ibaiti, Paraná, na Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

**Orientador:** Prof. Esp. João Enzio Gomes Obana

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

MEDIANEIRA

2014



## **TERMO DE APROVAÇÃO**

Métodos e Técnica na Escola Bíblica Dominical com crianças

Por

**Débora Ditzel de Jesus**

Esta monografia foi apresentada às 10 h do dia 01 de novembro de 2014 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Polo de Ibaiti, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. A aluna foi avaliada pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho .....

Professor Esp. João Enzio Gomes Obana

UTFPR – Câmpus Medianeira

*Orientador*

Prof Dra. Ivone T. Carletto de Lima

UTFPR – Câmpus Medianeira

*Membro*

Prof M.Sc. Henry Brandão

UTFPR – Câmpus Medianeira

*Membro*

Dedico este trabalho ao maior educador de todos os tempos, Jesus.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pelo dom da vida, pela fé, perseverança e pelos sonhos realizados.

Aos meus pais, pela orientação, dedicação e incentivo durante toda minha vida.

A meu esposo Jairo pelo companheirismo e apoio.

A meu filho Jairo Junior, meu maior presente.

Aos alunos da classe Juniores Mover da manhã, da Igreja Evangélica Assembléia de Deus central de Telêmaco Borba Pr, pelos momentos em que passamos juntos.

A meu orientador professor João Enzio Gomes Obana pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

*“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência.” (AUGUSTO CURY)*

## RESUMO

JESUS, Débora Ditzel de. Métodos e Técnicas na Escola Bíblica Dominical com crianças. 2014. 34. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

Este trabalho teve como temática mostrar a importância do uso de métodos e técnicas de ensino na Escola Bíblica Dominical com crianças. O presente trabalho aborda sobre o que é educação, o que é educação cristã, o que são métodos e técnicas de ensino além de fazer um relato sobre os estilos de aprendizagem, informando ao leitor quatro quadrantes de estilos de aprendizagem. Este trabalho traz um breve resumo da história da Escola Bíblica Dominical, onde ela nasceu e quem foi seu fundador, também relata quem implantou a Escola Bíblica Dominical no Brasil. Também aborda sobre diferentes metodologias de ensino, entre eles: o lúdico, artes cênicas, aula expositiva, debate e discussão. Além de mostrar exemplos de métodos aplicados com crianças, mostrando que através do uso de métodos e técnicas variadas, o ensino passa a ser mais prazeroso e os alunos ficam mais atentos.

**Palavras-chave:** Alunos, Aprendizagem, Ensino, Metodologia.

## ABSTRACT

JESUS, Débora Ditzel de. Methods and Techniques in Sunday Bible School With Children. 2014. 34. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

This essay has as its theme to show the importance of the use of methods and teaching techniques in Sunday bible school for children, and it deals with matters such as what education is, what Christian education is, and what methods and teaching techniques are. It also presents a report about learning styles, providing information on four quadrants of these styles, as well as a brief summary of the Sunday bible school, where it was conceived, who founded it, and who implemented it in Brazil. The different teaching methodologies, such as the entertaining, the theatrical, the expositive, the debate and the discussion are also shown, along with examples of methods applied with children, that show that teaching becomes more pleasant and students are more focused through the use of varied methods and techniques.

**KEYWORDS:** Students, Teaching, Learning, Methodology.



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>09</b>
<b>2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA</b> .....	<b>10</b>
<b>3 EDUCAÇÃO: RÁPIDAS REFLEXÕES</b> .....	<b>11</b>
3.1 EDUCAÇÃO CRISTÃ – BUSCANDO UMA COMPREENSÃO.....	11
3.2 DIDÁTICA: UM RÁPIDO OLHAR .....	13
3.3 DIDÁTICA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO .....	14
3.4 CONHECENDO O ESTILO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO.....	15
3.5 O PROFESSOR DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL .....	17
3.6 O LÚDICO NA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL .....	19
3.6.1 Música.....	19
3.6.2 Leitura e Contação de Histórias .....	20
3.7 ARTES CÊNICAS NA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL .....	22
3.8 AULA EXPOSITIVA, DEBATE E DISCUSSÃO .....	24
3.9 MÉTODOS UTILIZADOS COM CRIANÇAS .....	25
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>27</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>28</b>
<b>ANEXOS A</b> .....	<b>30</b>
<b>ANEXOS B</b> .....	<b>32</b>
<b>ANEXOS C</b> .....	<b>34</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A partir da experiência da pesquisadora como professora da Escola Bíblica Dominical, por um período de tempo, e por tê-la freqüentado desde a sua infância, passando pela classe de criança, jovens e adultos, optou pelo tema Métodos e Técnicas de Ensino da Escola Bíblica Dominical com crianças, com a finalidade de aprofundar seus conhecimentos e mostrar a professores da Escola Bíblica Dominical, a variedade de métodos que temos a disposição e sobre a importância de variar sua metodologia de ensino nas classes infantis.

Além de propiciar ao leitor/professor, aprofundar seus conhecimentos sobre o que é educação cristã. Proporciona questionamentos como: Onde suas premissas estão fundamentadas? Qual a influência que ela pode produzir na vida do ser humano? O leitor/professor também terá a oportunidade de conhecer um pouco sobre a história desta estrutura educacional chamada Escola Bíblica Dominical, uma instituição democrática que abre as suas portas a qualquer pessoa, desde o bebê até o idoso.

A presente pesquisa procurou conhecimentos sobre o que é estilo de aprendizagem, visto que cada aluno possui um estilo próprio de aprendizagem. Segundo Lefever (2012), há o aluno aprendiz interativo, o aprendiz analítico, o aprendiz pragmático e o aprendiz dinâmico. Conhecendo o estilo de aprendizagem do seu aluno o professor poderá definir a metodologia adequada a ser usada.

Métodos e técnicas de ensino como o lúdico; música, contação de histórias; artes cênicas: teatro, dramatização, mímica; aula expositiva, debate e discussão são apresentados ao leitor/professor como um recurso criativo de ensino, que além de estimular a curiosidade do aluno contribuindo para a sua aprendizagem auxiliará o próprio professor na sua prática docente.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada de acordo com a metodologia de pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2007, p.64) a “pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. A pesquisa bibliográfica é uma das etapas da investigação científica, é um trabalho que requer tempo, dedicação e atenção por parte do pesquisador.

A pesquisa bibliográfica se fez de acordo com estudos sistematizados através de livros, artigos impressos e em redes eletrônicas. A pesquisadora adquiriu obras, realizou uma revisão de literatura, organizou idéias identificando categorias que possibilitasse explicar a resposta ao problema focalizado.

Pesquisa bibliográfica é aquela que investiga predominantemente obras publicadas. "Trata-se da análise de conteúdo, em função de uma problemática proposta, com o intuito de avaliar os conhecimentos elaborados em outras pesquisas" (SOUZA, 2009, p.73). Ou seja, é uma investigação detalhada de um conjunto de obras que discute a temática pesquisada.

Essa pesquisa teve um norte que foi a Escola Bíblica Dominical. Portanto, utilizou-se de livros e artigos que abordam sobre a Educação cristã, sobre a EBD, também se utilizou da Bíblia e das revistas: Lição Primários e Lição Juniores publicada na Casa Publicadora das Assembléias de Deus.

### 3 EDUCAÇÃO: RÁPIDAS REFLEXÕES.

Segundo Freire (1982) não é possível fazer uma reflexão sobre o que é educação sem refletir sobre o próprio homem. É necessário fazer uma reflexão olhando o ser humano, onde se sustenta o processo de educação. Não haveria educação se o homem fosse um ser acabado. O homem é um ser na busca constante de ser mais, eis aí a raiz da Educação.

A educação é possível para o homem, porque este é inacabado e sabe-se inacabado. Isto leva-o à sua perfeição. A educação, portanto implica uma busca realizada por um sujeito que é o homem. O homem deve ser o sujeito de sua própria educação. Não pode ser o objeto dela. Por isso, ninguém educa ninguém. (FREIRE, 1982, p. 27)

A educação tem caráter permanente, imortal, não há indivíduos educados e não educados. O ser humano está se educando. Freire (1982) cita que num grupo de camponeses conversando sobre colheitas, o indivíduo deve ficar atento de eles saberem muito mais do que ele. Freire (1982) aconselha que um indivíduo não possa se colocar na posição de superior que ensina um grupo de ignorantes, mas recomenda que é necessário reconhecer quando os educandos sabem mais.

Não há educação sem amor, quem não ama o próximo não pode educá-lo, quem não é capaz de amar seres inacabados, não pode educar, o amor implica luta contra o egoísmo. Não há educação do medo, porque quando se ama nada pode temer da educação. Não há educação sem esperança. Quem não tem esperança na educação não deve atuar como professor. (FREIRE, 1982)

#### 3.1 EDUCAÇÃO CRISTÃ – BUSCANDO UMA COMPREENSÃO.

A Educação cristã é uma forma particular de educar, é uma instrução formal feita sob a perspectiva do cristianismo, que tem por objetivo o desenvolvimento da pessoa, de seus dons naturais. (SANTOS, 2008). A bíblia dá bastante ênfase à educação, através da expressão: ensinar, instruir, através dos autores: Paulo (2 Tm 3.16); Salomão (Pv 22.6); Lucas (At 7.22).

O alvo do ensino da educação cristã não consiste apenas na transmissão de conhecimento, mas requer a esperança de uma transformação do aluno. Pois defende uma abordagem educacional abrangente, que considera não apenas o universo material, mas também a realidade espiritual, suas premissas estão fundamentadas na bíblia sagrada. (SANTOS, 2008)

A perspectiva ética da educação cristã motiva seu esforço por instruir o aluno em todos os aspectos da complexa teia moral, social, intelectual e religiosa. Os valores apresentados por esta abordagem geralmente focalizam a do caráter, a importância da família e o dever de se cultivar as virtudes sociais e espirituais. A perspectiva normativa da educação cristã se ocupa não apenas com os valores sociais, mas considera a necessidade de restauração dos valores essenciais para a comunhão do ser humano com Deus. (SANTOS, 2008, p. 168)

A Escola Dominical nasceu na Inglaterra, em 1780, na cidade de Gloucester, onde o jornalista Robert Raikes observou que as crianças trabalhavam durante a semana e aos domingos ficavam nas ruas. Raikes teve a ideia de organizar para esses meninos uma escola que funcionaria aos domingos e que não cuidaria apenas da educação secular, mas também da educação religiosa e teria a Bíblia como livro-texto. (GILBERTO, 1998)

Raikes sentiu a necessidade de fundar a Escola Dominical ao sentir piedade pelas crianças que perambulavam pelas ruas de sua cidade, entregues a delinquência, vício e ociosidade, sem qualquer orientação espiritual. Como trabalhava há quinze anos entre os detentos das prisões da cidade e pensando no futuro daquelas crianças, decidiu fazer algo, para que mais tarde essas crianças não fossem para a cadeia. Raikes não ensinava às crianças só o ensino das escrituras, mas também linguagem, aritmética e instrução moral e cívica. Na época enfrentou oposição de igrejas que encaravam o surgimento da Escola Dominical como algo desnecessário, como uma inovação. Assim, em 20 de julho de 1780, nasceu a Escola Dominical que alcançou adeptos por todo o país. (GILBERTO, 1998)

Segundo Gilberto (1998) no Brasil, a primeira Escola Dominical nasceu em Petrópolis, RJ, no dia 19 de agosto de 1855, na casa do jovem casal de missionários escoceses, Robert Kalley e Sarah Poulton Kalley. No primeiro dia de aula havia cinco crianças presentes e a missionária Sarah Kalley, contou-lhes a história de Jonas, mais com gestos do que palavras, porque estava começando a aprender o português.

Hoje a Escola Bíblica Dominical é uma estrutura educacional de ensino bíblico adotada por várias igrejas protestantes, entre elas a Igreja Evangélica Assembléia de Deus que se dispõe a alcançar crianças, adolescentes, jovens, adultos, famílias e comunidade em geral, através do ensino da palavra de Deus, através da Bíblia.

Para Gilberto “A Escola Dominical é a escola de ensino bíblico da Igreja, que evangeliza enquanto ensina”. (1998, p. 125) Com o passar do tempo o número de pessoas estudando a Bíblia aumentou e até os dias atuais esse número só vem aumentando. A EBD consegue reunir todos os membros da família e há classes para todas as faixas etárias, do bebê ao ancião.

### 3.2 DIDÁTICA: UM RÁPIDO OLHAR

Comenius (2006) define a didática como arte universal de ensinar tudo a todos, sem fazer acepção de pessoas, independente da comunidade, aldeia, cidade ou país a qual pertença, defendia uma educação formada nos estudos, por meio do ensino e da moral, educada nos bons costumes, instruída em tudo o que diz respeito à vida presente e à futura. Fazendo uso de um método adequado, uma didática correta, prazerosa, fácil, tendo como meta produzir no homem três marcas: verdadeira formação cultural ou ensino, bons costumes e a mais profunda piedade.

Coelho (2012) afirma que a obra de Comenius tinha uma dimensão teleológica<sup>1</sup>, tendo por objetivo: fabricar bons cristãos, formar homens sábios nos pensamentos (através do ensino), capazes de praticar ações dignas, corretas (educação fundamentada na moral), e atribuído de verdadeira fé em Deus (educação fundamentada na piedade).

Segundo Zanon e Althaus (2009) didática deriva da expressão grega-technédidaktiké, que se traduz por arte ou técnica de ensinar. Didática é um processo de ensino-aprendizagem é o professor transformar o conteúdo de maneira clara, objetiva, de forma que o aluno venha a aprender o conteúdo; é passar do velho modo de ensinar para o modo novo de ensinar. A arte de ensinar é você

---

<sup>1</sup>Teleológico: Que se caracteriza por sua relação com a finalidade, que deriva seu sentido dos fins que o definem.

perceber, entender e transformar a realidade da sala de aula de uma forma bela, sempre fazendo as seguintes indagações: o quê ensinar? Como ensinar? E para quê ensinar? Ou seja, que métodos usar?

### 3.3 DIDÁTICA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO.

A palavra método é oriunda do grego métodos, cujo significado é caminho para se chegar a um fim. O método de ensino constitui-se em um caminho construído para alcançar as metas educativas. No trabalho docente o professor se depara com situações de ensino-aprendizagem que o desafia, tanto no seu saber como no seu conceito (Zanon e Althaus, 2009). O professor ao enfrentar situações novas perante os seus alunos, seja ao ensinar ou ao estabelecer relações, precisa conhecer métodos de ensino. Para Lefever “bons métodos de ensino fazem uso de nossos sentidos, especialmente nossa habilidade para aprender ouvindo, vendo e movimentando-nos.” (2012, p.138)

As técnicas de ensino devem ser vistas como meios e nunca como um fim. A técnica está ligada a teoria pedagógica que a ilumina e ao contexto em que surge. As técnicas de ensino não se constituem no foco central do processo de ensino-aprendizagem, mas precisa estar atado aos conteúdos e objetivos para assim mobilizar os saberes dos alunos, permitindo o estabelecimento de relações entre os conceitos trabalhados. Antes de adotar uma técnica no planejamento de ensino é preciso conhecer as finalidades políticas, sociais em que foram gestadas. Analisar se possuem um valor instrumental, não basta apenas conhecê-la teoricamente.

Para Tuler (2006) as técnicas de ensino podem ser definidas como:

**Procedimentos de ensino:** o que fazer no sentido de provocar, estimular o aluno na construção do seu conhecimento, as ações do professor e do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

**Estratégia:** arte de aplicar ou explorar as condições e meios favoráveis de atingir os objetivos específicos.

**Dinâmica:** do grego *dynamikós* que diz respeito ao movimento e às forças, ao organismo em atividade.

**Técnica:** do grego *technikós*, relativo à arte material, ofício, a habilidade especial de se executar algo, de obter um determinado resultado.

Não devemos tornar nossa maneira de dar aula tão rígida a ponto de não admitirmos outros meios de comunicação mais, práticos, dinâmicos e flexíveis. Precisamos diversificar nossos métodos e adequá-los eficientemente às novas realidades e circunstâncias. (TULER, 2006, p. 87)

### 3.4 CONHECENDO O ESTILO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO

Conhecer os estilos de aprendizagem pode ajudar o professor a entender qual o melhor método a usar, se o método escolhido é apropriado a apenas um quadrante de estilo de aprendizagem ou se é possível moldá-lo e adaptá-lo para que se encaixem as necessidades dos alunos inserido nos demais quadrantes de estilos. Vejamos os quadrantes dos estilos de aprendizagem segundo Lefever (2012):

**Aprendiz interativo:** é o aluno sensível, curioso, que se envolve com outros alunos e aprende ouvindo e compartilhando idéias.

**Aprendiz analítico:** é o aluno que aprende ouvindo e observando, espera a informação do professor, são planejadores estratégicos e visam à perfeição.

**Aprendiz pragmático:** é o aluno que aplica o que aprendeu que testa a teoria, usa suas idéias, aprende mais quando o ato de aprender esta aliada com o fazer.

**Aprendiz dinâmico:** é o aluno que segue a intuição, assume riscos, percebe novas possibilidades, gosta de começar algo novo e de dar idéias.

O ensino para ser eficiente precisa atender à necessidade das diferentes faixas etárias, suas características, seus quatro estilos de aprendizagem, necessidades e interesses. O propósito de um professor é que o aluno chegue ao fim da aula com o conteúdo assimilado e o professor atinge este objetivo quando percorre os ciclos de aprendizagem e usa variedade de métodos.

Os métodos e técnicas de ensino dão suporte à estrutura do currículo e devem ser usados da maneira correta, com eficiência dentro do padrão de quadrantes de estilos de aprendizagens. Cada aluno possui um estilo específico de



aprendizagem e quando ele é ensinado neste estilo é maior a probabilidade de ser bem sucedido.

Segundo Lefever (2012), os quatro estilos de aprendizagem funcionam em classes de Escola Dominical, exemplo: em uma aula sobre Heróis da bíblia, o aprendiz interativo pode ser incitado a compartilhar experiências prévias, quais heróis da bíblia ele conhece? Por que ele considera o personagem citado como um herói? O conhecimento do aprendiz interativo cresce à medida que conversa, ele se torna mais eficiente quando a sua boca também está trabalhando, ele funciona através da interação social, através do diálogo. O aprendiz interativo ajudará toda a classe a ver porque a lição é importante.

O Aprendiz analítico gosta de ler a lição bíblica, gosta de ouvir a explicação do professor, é quieto na classe, segue orientação, é observador, e perceberá que esta procura por conhecimento novo, sobre os heróis da bíblia é muito empolgante.

O Aprendiz pragmático vai aplicar o que aprendeu, vai usar suas idéias, vai perguntar: eu também posso ser um herói? Professora posso dramatizar um herói da bíblia? Ele sente o dever de vincular tudo ao agora, eles gostam de se movimentar na classe, testar as coisas através da ação, o aprendiz pragmático gosta de aplicar suas ideias. “Este grupo singular de aprendizes pode trabalhar ao mesmo tempo em três dimensões: espacial, psicomotora, e intelectual.” (LEFEVER, 2012, p. 78)

O Aprendiz dinâmico adora idéias novas, enquanto o grupo está pensando em uma idéia o aprendiz dinâmico apresenta quinze idéias, ele quer fazer diferente, ele assume riscos. Ele propõe não apenas fazer uma dramatização dos heróis da bíblia, mas se caracterizarem para a apresentação, ou melhor, cada aluno confeccionar na sala de aula a sua fantasia de herói. A apresentação não pode se limitar a sala de aula, o aprendiz dinâmico propõe que a apresentação ocorra em um culto público à noite, onde haverá mais gente. O aprendiz dinâmico tem personalidade forte, planos bem pensados e é um entusiasta. (LEFEVER, 2012)

### 3.5 O PROFESSOR DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

O professor de EBD deve viver o que ensina, ser um exemplo a ser seguido pelos seus alunos. “O professor da Escola Dominical precisa ensinar tão bem a lição bíblica do dia, quanto o professor de matemática ensina sua matéria” (GILBERTO, 1998, p. 193). A necessidade da EBD é ter professores preparados, que desperte a mente do aluno, que guie o aluno no processo da aprendizagem, que mostre, explique, ajude a aprender, que motive a mudança de uma conduta anterior. O êxito da Escolas Bíblicas Dominicais depende disso. (GILBERTO, 1998)

Para Gilberto (1998) o professor ao preparar a aula, que é seu dever semanal, deve ter como material de apoio: a bíblia, a revista de lição bíblica do aluno, a revista de lição bíblica do professor, o estudo apresentado semanalmente aos professores, livros de consulta e referência como: dicionários, concordâncias, comentários; apontamentos pessoais, observações, ilustrações e oração. Ao preparar o plano de aula o professor deve escolher os métodos e o material de ensino que será adotado durante o ensino da lição bíblica.

Mas, como os professores de EBD estão ensinando? Fazem uso de métodos de ensino ou apenas “despejam” o conteúdo no aluno não se importando com a qualidade do ensino? É preciso inovação na educação cristã, os alunos da geração atual são instruídos, críticos e participativos, por isso faz-se necessário utilizar recursos e metodologias que sejam capazes de atrair e manter essa nova geração de alunos na EBD.

Tudo que é bom, se em excesso, acaba enjoando. Você concorda? Arroz e feijão é uma delícia, mas todo dia enjoa. Nossos alunos ficam entediados quando o professor utiliza sempre os mesmos métodos, semana após semana. Não existe um método único, perfeito. Todavia, os métodos devem ser variados. (BUENO, 2012, p. 95)

O professor de EBD deve observar se o método está de acordo com o espaço físico, com o número de alunos e com a faixa etária dos alunos e se perguntar: o que pretendo ensinar? E qual o meu objetivo? Não adianta insistir na utilização apenas do quadro negro e do giz, na aula expositiva ou na leitura da lição, é preciso inovar, ser criativo, trabalhar em conjunto com as famílias, compreender a realidade do

aluno, da comunidade e da igreja, ser competente no campo de conhecimento pedagógico e teológico. (BUENO, 2012)

O professor ao escolher o método a ser utilizado na sala de aula, deve avaliar suas vantagens e desvantagens e antes de aplicá-lo, deve ser criterioso na escolha, pois cada situação requer um método específico. Pois o método indica o que fazer e é o que orienta o professor. O objetivo do método é levar o aluno ao domínio seguro dos conteúdos de ensino, enriquecer a experiência do aluno e desenvolver suas capacidades.

A ação docente, sendo direcionada aos alunos, revela sempre uma intenção. Certamente requer do professor especial atenção com relação aos conteúdos a serem desenvolvidos, havendo a necessidade de conhecer os alunos. Para que isso se concretize, é preciso o professor conhecer e compreender o processo didático, que envolve o ensino, a aprendizagem, a pesquisa e a avaliação. (ZANON; ALTHAUS, 2009, p. 30)

O professor de EBD precisa conhecer e entender o processo de ensino-aprendizagem e variados métodos de ensino, ele precisa estar motivado para ensinar e motivar os seus alunos, o ensino deve ser atuante, vibrante, instigador, que estimule os alunos a buscarem o conhecimento. Muitos dos professores de EBD, independente da classe que leciona não se utiliza de outros métodos de ensino, escolhendo apenas as aulas expositivas. Enganam-se quem pensa que só as classes infantis necessitam de elementos motivadores para chamar a atenção do aluno para o estudo. Muitos dos métodos utilizados com as crianças podem ser utilizados na classe de adultos.

Segundo Bueno “O homem sempre fez uso dos recursos visuais para se comunicar, prova disso são os hieróglifos nas cavernas” (2012, p. 60). Os professores devem se utilizar de diferentes métodos de ensino e compreender o estilo de aprendizagem de seu aluno. O ideal é o professor, seja de criança ou de adulto, fazer uso de diversos métodos numa só aula.

Alguém já disse, com muita propriedade, que o pior método é aquele que sempre é utilizado. Não importa qual seja: discussão, perguntas e respostas, ou preleção. Se é usado invariavelmente todos os domingos, é o pior. Cada método tem o seu valor e o seu propósito. Não existe um melhor que o outro. (TULER, 2006, p. 87)

A rotina, a falta de criatividade e desinteresse de alguns professores se constituem em grandes inimigos da EBD. Se o professor não varia seus métodos de ensino, a sua missão de educador, tende a fracassar. Segundo Tuler “O trabalho de ensinar é bem mais complexo do que outra atividade profissional.” (2006, p. 49). O ensino exige do professor vasto conhecimento e executar o ato de ensinar com perfeição não é tarefa fácil.

### 3.6 O LÚDICO NA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

#### 3.6.1 – Música.

Outra metodologia de grande importância no processo de ensino-aprendizagem é a música: a música é uma arte, a arte de expressar os sentimentos da alma através dos sons, da voz. Atividades musicais, cantigas de roda, ritmo e movimento, estimulam a concentração da criança, a memória e a escuta anterior.

Portanto, deve-se entender a música de forma ampla e conectada com os fenômenos socioculturais. A música é muito mais que o fenômeno sonoro ditado por regras e formas organizadas de sons, ela é a expressão representativa e presente em todo universo de quem a produz e a frui. (TAVARES e outros, 2011, p. 68,69)

A música está presente em todos os lugares, ela está presente no dia a dia da criança, afinal, vivemos rodeados pela música. A música estimula áreas do cérebro da criança que vão beneficiar o desenvolvimento de outras linguagens, portanto, é possível sim aprender cantando. Na educação cristã o louvor é um importante instrumento no processo de ensino-aprendizagem, pois a música exerce uma atração especial não só sobre as crianças, mas também sobre os jovens.

Cantamos porque a música facilita a aprendizagem. Por intermédio da música, as crianças aprendem, de forma lúdica, verdades fundamentais da palavra de Deus, aprendem doutrina. A criança até pode se esquecer das histórias, mas com os cânticos dificilmente se esquecem, nem que seja o refrão. (BUENO, 2012, p. 83)

Cantar é algo que a maioria das crianças fazem com naturalidade e prazer, e se usada de maneira correta contribuirá para o aprendizado do ensino bíblico, a música na educação cristã é um dos maiores instrumentos de ensino, pois a música envolve o sentir, experimentar, perceber, criar, imitar, refletir, enfim é um processo contínuo de construção.

### 3.6.2 – Leitura e Contação de Histórias.

Os livros, a lição bíblica, a bíblia, contribuem para a formação do aluno, transformando-o num ser crítico perante sua condição, trazendo-o para a realidade a qual está inserido. Segundo Abramovich (2009) a leitura deveria vir acompanhada de prazer, de descoberta, de encantamento, respeitando o ritmo, a necessidade e vontade da criança-leitora.

Atividades de leitura na EBD devem ser usadas como uma técnica de ensino em todas as faixas etárias e devem ter dois objetivos básicos: informação e recreação. Cabe ao professor selecionar bons livros para apreciação e deleite da turma. A leitura é de suma importância, pois amplia o vocabulário, desenvolve a linguagem, melhora a ortografia, desperta a criatividade, desenvolve o gosto pela escrita, amplia os horizontes e visão de mundo. Pois quanto mais o indivíduo lê, mais palavras conhece e usa. A bíblia usada nas igrejas protestantes é uma pequena biblioteca, composta por 66 livros, entre eles, livros históricos e de poesia.

O ato de ler abre novas perspectivas à criança, permitindo-lhe se posicionar criticamente diante da realidade. É essencial que o professor seja um leitor de muitos textos. Pois se o professor reconhece a importância da leitura na formação da criança e utiliza atividades variadas e atrativas para enriquecer as experiências com sua turma, se demonstra interesse pelos livros, é bem provável que os alunos sigam o seu exemplo.

Contar histórias na educação cristã é uma ferramenta de ensino, afinal quem não se encanta com uma boa história? Ouvir sermões, palestras às vezes se tornam monótonas e nossa mente vagueia, mas quando ouvimos uma história, seja ela real, parábola ou bíblica, nossa atenção é despertada e aguçamos a nossa concentração para ouvir a história.

Era uma vez... Em uma escola muito, muito distante, uma professora que tinha a pele branca como a neve, os lábios vermelhos e os cabelos pretos como o ébano. E ela amava contar muitas histórias...<sup>2</sup> A arte de contar histórias é reconhecida também no campo pedagógico, os novos contadores de histórias não realizam apenas a transmissão oral do que vivenciaram, mas contam histórias de outros autores, contam histórias que estão impressas em livros, histórias que estão disponíveis na web.

As performances dos contadores de histórias são as mais variadas e exigem habilidades para contar histórias e domínio de técnicas. A contação de histórias é vista por muitos como um recurso para solucionar problemas em relação à escrita e à leitura, pois a contação de histórias articula diversas habilidades, envolvendo a linguagem: literatura, fala, leitura, escrita, gramática e escuta, além de desenvolver o imaginário. Segundo Ramos:

Ao escolher a história o contador deve levar em consideração o seu público alvo, para quem conta, onde conta e o que conta. A preparação da história começa com a escolha criteriosa e cuidadosa do texto, pela leitura do dito e não dito do texto. (2011, p. 38)

Ou seja, ele precisa não esquecer que a leitura, a contação é o início de um diálogo, ele precisa apreciar a história e despertar para a emoção. Contar histórias em sala de aula, de maneira bem desenvolvida, fornece o prazer, que pode ser uma arma poderosa nas mãos do educador no que diz respeito à aprendizagem, o professor-contador é aquele que produz o discurso narrativo, é o que propõe, inventa e instiga quem o ouve. Ao ensinar um conteúdo usando a contação de história faz-se necessário respeitar a concentração do aluno e estimular ele para que venha a se concentrar, incitando-os a se interessarem pela história, fazendo uso de diferentes materiais pedagógicos, entre eles: visuais, fantoches, dedoches, bexigas, cartazes, caracterização, dentre outros.

Segundo Ramos (2011), grandes são os benefícios da contação de história, no plano linguístico, a audição de livros e de textos permite ao leitor-ouvinte, aprender e desenvolver estruturas de frases e textos, ampliando seu repertório vocabular e linguístico. No plano afetivo, a criança ouvinte, descobre o universo da leitura pela voz de um leitor-mediador, sejam eles seus familiares ou professor. E ao

---

<sup>2</sup> Nota da autora.

narrar uma história em voz alta o mediador pode permitir que o ouvinte estabeleça comunicação, diálogo com os colegas.

Histórias – ilustrações pessoais, experiências de vida das pessoas, fragmentos de livros, contos, parábolas, mitos – pouco importa a forma (e não interessa se o escritor é cristão ou não), a história nos ajuda a participar da realidade da experiência cristã. (LEFEVER, 2011, p. 240)

O professor antes de contar histórias para seus alunos, primeiramente deve ler a história, entender, permitir que sua expressão facial conte parte da história, deixar sua voz transmitir as emoções da história. Um professor de EBD deve surpreender seus alunos, não deve ser apenas um transmissor de conteúdo, mas deve tocar o sentimento de seus alunos através da contação de histórias que é uma importante metodologia de ensino e deve ser explorada pelos educadores.

### 3.7 ARTES CÊNICAS NA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

Outro método a ser utilizado pelos professores das classes infantis é a metodologia do “teatro e dramatização”, apesar desta palavra muitas vezes intimidar professores e estes resistirem na idéia de implementar na EBD. O teatro se tornou popular nos dias atuais, pois é capaz de entreter e comunicar, por isso é uma ferramenta indispensável na EBD, principalmente na luta contra a evasão.

A peça teatral deve ser consistente com o conteúdo que o professor quer ensinar, deve estar adequada à faixa etária e ser interessante o bastante para prender a atenção dos alunos e ao final da apresentação o aluno deve ter aprendido com a história encenada, tirando uma lição de vida.

O alvo primário do líder cristão não deve ser encher a cabeça dos alunos com conhecimento, mas ajudá-los a aplicar e usar o que aprenderam. A arte dramática – representações, interpretações, simulações, mímicas – contém tremendo potencial para ajudar os professores a atingirem esta meta. (LEFEVER, 2011, p. 115)

A dramatização pode ser usada na educação cristã, pois se adapta a diferentes metas pedagógicas. A peça teatral não planejada, onde as ações não são

prescritas, é a peça teatral que o professor mesmo faz. Por isso faz-se necessário estabelecer um clima de segurança entre os alunos: ser entusiasta, estar preparado para uma primeira experiência imperfeita, manter o controle sobre os alunos durante o treino, incentivar os alunos a participarem, fazer uma discussão com os alunos após a dramatização ou mímica. Para Lefever "Dramatização – poderosa ferramenta nas mãos de um professor que esteja disposto a tentar este processo inigualável."(2011, p.122)

Ao dramatizar o aluno se envolve com o personagem, com a história, explorando os sentimentos vividos por aquele personagem, aprende a falar das suas experiências próprias e de Jesus. A dramatização traz benefícios ao aluno, pois estimula à aprendizagem indutiva, o professor pode avaliar através da dramatização o seu aluno, observar como os alunos estão na vida real, e qual a área em que necessitam de mais ensino. Outro benefício que a dramatização demonstra aos alunos é que nesta vida, nem sempre tudo sairá perfeito. Também é possível através da dramatização e discussão sobre o tema, achar respostas a problemas pessoais, pois o aluno experimenta situações novas, incomuns e difíceis em um ambiente que lhe transmite atenção e proteção. (LEFEVER, 2011)

Segundo Lefever (2011) muitas vezes a dramatização aborda um problema que o aluno enfrenta, mas que não ousa mencionar, ao participar da dramatização ele se coloca no lugar da outra pessoa, se identifica, obtém informação e finalmente libera seus sentimentos. Ao final é necessário incitar os alunos a discutirem sobre a ação dramática, o que foi possível aprender com a experiência e que lições tiraram para suas vidas.

A mímica é uma ação dramática onde os atores usam movimento em vez de palavras, ou seja, significa imitar. Mímica é uma linguagem universal, todo mundo usa, mas dificilmente a denominamos, mas sinalizamos, gesticulamos constantemente para fazer que as pessoas nos vejam, nos ouçam, crianças adoram mímicas e podem ser grandes mímicos. "A mímica em sala de aula encoraja as pessoas a usar o corpo para fazer uma reflexão de vida e usar as emoções em vez de palavras. (LEFEVER, 2011, p.156) Através da mímica a criança demonstra emoção, expressa o que sente, e oportuniza os colegas de classe a tirarem suas próprias conclusões. Na EBD a mímica deve enfatizar a meta da lição contida na revista EBD, deve ensinar aos alunos sobre o que estão estudando.



### 3.8 AULA EXPOSITIVA, DEBATE E DISCUSSÃO

As aulas expositivas, também conhecidas como preleção é um método tradicional usado na Escola Dominical. O professor é o centro das atenções, ele expõe oralmente a matéria, a lição bíblica diante de um grupo de alunos. Por muito tempo, a aula expositiva foi o único procedimento empregado em sala de aula e ainda é o método mais utilizado e também o mais criticado. (TULER, 2006)

Para Tuler (2006) o professor ao planejar uma aula expositiva deve: limitar o período de tempo da aula; planejar o que vai dizer; preparar perguntas para fazer aos alunos; dar exemplos que envolvam a experiência dos alunos; dar um pouco de humor à exposição; resumir os pontos principais; melhorar a elocução nas aulas expositivas; ter cuidado com a linguagem; usar frases simples e curtas; saber usar a gesticulação e estabelecer o contato ocular com os alunos.

A aula expositiva pode ser a melhor maneira de ensinar determinados conteúdos e garantir a aprendizagem da turma. Na aula expositiva o professor deve dominar o conteúdo, planejar bem, tirar dúvidas da turma, pode dar um pouco de humor a exposição da matéria, dar exemplos, inserir ilustração a sua aula, fazer uma auto avaliação e avaliar seus alunos através de perguntas e respostas: “Por quê?”

Porque perguntas sempre são desafiadoras e fazem pensar, buscar a resposta, este é um método utilizado desde os primórdios da educação, pois ajuda a manter a atenção do aluno. Os alunos treinam seu raciocínio, participam ativamente da aula, expressam suas idéias e opiniões, permite que o professor monitore a aprendizagem dos alunos e avalie a eficácia da aula. (TULER, 2006)

Debate e Discussão é outro método a ser utilizado, debate é quando o assunto inclui posições contrárias e discussão quando o objetivo é examinar um assunto. Discutir um assunto ou tópico da lição entre um grupo de alunos pode ser uma excelente estratégia de ensino, mas isso requer que seja feito a leitura e estudo prévio sobre o conteúdo a ser debatido ou discutido. Debater, discutir um assunto proporciona ao aluno uma aprendizagem por meio da informação, atualização e conquista de novos argumentos e idéias, possibilita ao aluno ouvir e expressar idéias e respeitar a opinião do colega. (LEFEVER, 2011)

Para Lefever “O debate estimula o interesse e o pensamento, e ajuda os alunos a desenvolverem as habilidades de observação, análise e lógica.” (2011, p.

284) Através do debate os alunos esclarecem e revisam o que aprenderam com a lição bíblica, ouvem opiniões mais maduras, e são forçados a defender a sua opinião, a defender o que dizem, a verbalizarem o que acreditam, desta forma a sua capacidade de expressar opinião é fortalecida.

### 3.9 MÉTODOS UTILIZADO COM CRIANÇAS

Nas Escolas Bíblicas Dominicais que utilizam as revistas publicadas na Casa Publicadora das Assembléias de Deus, a revista utilizada com crianças de 7 e 8 anos é a revista Primários e a revista utilizada com crianças de 9 e 10 anos é a revista Juniores, ambas as revistas contém 13 lições, a versão do texto bíblico é a (NTLH) nova Tradução na Linguagem de hoje, com ilustrações apropriadas à faixa etária do currículo.

As atividades de fixação e os exercícios de verificação propostos nos currículos infantis de acordo com a faixa etária. As lições possuem um mascote que além de possuir um perfil parecido com a criança de sua respectiva faixa etária, é rico de significados bíblicos. O Design da revista Primários e Juniores mudam de acordo com a faixa etária: Primários: Cartoon/Guache e Juniores: Cartoon-Mangá/Digital.

Os temas da lição são divididos da seguinte forma:

<b>Lições Primários</b>		
<b>Trimestre</b>	<b>Ano 1</b>	<b>Ano 2</b>
1º	Uma família abençoada	Jesus é o nosso Salvador
2º	Tempo de mudanças	Jesus e seus amigos
3º	Uma nação diferente	A igreja é a Casa de Deus
4º	Conhecendo a vontade de Deus	A alegria de servir a Deus
<b>Lições Juniores</b>		
<b>Trimestre</b>	<b>Ano 1</b>	<b>Ano 2</b>
1º	Deus realiza sonhos	Os ensinamentos de Jesus
2º	Deus escolhe líderes	Heróis da Bíblia
3º	Os reis de Israel	Em que acreditamos
4º	Deus fala com o seu povo	Fé em ação

Quadro 1: temas das lições

As crianças compram ou recebem da igreja a lição bíblica trimestral, onde a cada domingo é ensinada uma lição. O professor tem como suplemento didático, a lição mestre, que possui um plano de aula de cada lição, com dicas de atividades distintas para serem realizadas na sala de aula e quarenta e oito pranchas de visuais para as histórias que vem acondicionada em bolsas plásticas personalizadas, com ilustrações intrinsecamente ligadas ao conteúdo das lições.

Ler a lição, mostrar os visuais o trimestre inteiro pode ser enfadonho para as crianças, para evitar a evasão da sala de aula e motivar as crianças a freqüentarem a EBD e a trazerem visitantes, é preciso inovar na sala de aula, usar métodos variados. A cada domingo o professor pode usar uma metodologia de ensino diferente. “O que há de singular nos professores criativos? Eles possuem habilidade para tornar cada situação o máximo.” (LEFEVER, 2011, p.15).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho proporcionou a pesquisadora aprofundar seus conhecimentos sobre Métodos e Técnicas de Ensino, sobre a Escola Bíblica Dominical, estrutura educacional de ensino bíblico da igreja protestante. Aprofundou seus conhecimentos em relação a métodos de ensino, verificou que temos a nossa disposição variedade de métodos e quando a estrutura educacional da Escola Bíblica Dominical não oferecer recursos ao professor, quando este não tiver a sua disposição variedades de métodos de ensino, é possível construir esses métodos.

Outro recurso à disposição do professor é ele mesmo. Usando uma voz agradável, audível, linguagem simples, timbres e entonação diferente na voz, gestos harmoniosos e conhecimento. O professor de EBD deve estar preparado para ensinar, conhecer o conteúdo a ser ensinado e o estilo de aprendizagem da criança a qual ensina e acima de tudo ser um exemplo para seus alunos.

Esta pesquisa traz uma contribuição para a sociedade ao mostrar a história da EBD e sobre a importância de trabalhar com métodos e técnicas de ensino. Os exemplos de métodos aqui mencionados podem ser utilizados não só apenas na educação cristã, mas também na educação secular. Pois com métodos e técnicas de ensino o professor encontra maneiras diversificadas de ensinar, pois apresenta e propõe ao aluno algo que atrai sua atenção, tornando o conteúdo ensinado agradável e de fácil entendimento, desenvolvendo a sua aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil gostosuras e bobices**. São Paulo: Scpione, 2009.

BUENO, Telma. **Educação Cristã Reflexões e Práticas**. Rio de Janeiro: CPAD, 2012.

COELHO, Lázara Divina. **A Pedagogia Teológica de Comenius: um olhar em favor da Educação Eclesiástica**. Vox Faifae: Revista de Teologia da Faculdade Faifa, 2012. Disponível em:

<[www.faifa.edu.br/revista/index.php/voxfai/fae/article/download/53/69](http://www.faifa.edu.br/revista/index.php/voxfai/fae/article/download/53/69)>.

Acesso em: 02 jul. 2014, 19:30.

COMENIUS, João Amós. **Didática magna**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação para mudança**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GILBERTO, Antonio. **Manual da Escola Dominical**. Rio de Janeiro: CPAD, 1998.

1 JAPIASSÚ, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário Básico de Filosofia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

LEFEVER, Marlene D. **Estilos de aprendizagem**. Rio de Janeiro: CPAD, 5ª impressão/2012.

LEFEVER, Marlene D. **Métodos Criativos de Ensino**. Rio de Janeiro: CPAD, 4ª impressão/2011.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS; Eva Maria; **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003.

O CURRÍCULO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL CPAD.

Disponível em:

<<http://www.editoracpad.com.br/escoladominical/integra.php?s=26&i=10>>.

Acesso em: 02 jul. 2014, 22:05.

RAMOS, Ana Cláudia. **Contação de histórias: Um caminho para a formação de leitores?** Londrina:UEL,2011.

SANTOS, Valdeci da Silva. **EDUCAÇÃO CRISTÃ: CONCEITUAÇÃO TEÓRICA**. São Paulo: Fides Reformata XIII, 2008.

SOUZA, Maria Antônia. **Metodologia da pesquisa em Educação**. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2009.

TAVARES, Heloisa de Fátima e outros. **Ludicidade, Corporeidade e Arte**. Ponta Grossa:UEPG/NUTEAD,2011.

THIOLLENT, Michel. **CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E METODOLOGIA DA EXTENSÃO**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. Disponível em:

[http://www.prac.ufpb.br/anais/lcbeu\\_anais/anais/conferencias/construcao.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/lcbeu_anais/anais/conferencias/construcao.pdf)

Acesso em: 25 ago. 2014

TULER, Marcos. **Manual do Professor**. Rio de Janeiro: CPAD, 7ª edição/2006.

ZANON, Denise Puglia; ALTHAUS, Maiza Taques Margraf. **Didática 1**. Ponta Grossa:UEPG/NUTEAD,2009

## **ANEXO A - O CURRÍCULO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL CPAD**

### **1. Ensino Bíblico ortodoxo**

Fundamentado pela Palavra de Deus, o currículo CPAD prima pela excelência e ortodoxia doutrinária de seus conteúdos. Comprometido com a formação cristã integral da Igreja de Cristo, jamais se afasta da visão teológica genuinamente pentecostal.

### **2. Ensino apropriado para cada faixa etária**

O sistema funciona como em uma escola secular. Os temas de estudos, subordinados ao currículo, são estabelecidos de forma cadenciada e dosada de acordo a etapa de desenvolvimento da criança. Desde os primeiros meses de vida (Berçário) a criança passa por todas as fases do programa, sem repetir nenhuma lição, até chegar à idade adulta. Assim, o currículo CPAD propicia aos alunos uma visão panorâmica da Bíblia Sagrada ajustada a cada faixa etária.

### **3. Conteúdos didáticos atualizados**

O currículo CPAD possui conteúdo didático atualizado e propostas educacionais fundamentadas nas mais modernas tendências pedagógicas.

### **4. Orientação pedagógica e didática**

A fim de subsidiar o magistério cristão, o currículo CPAD em várias partes de seus conteúdos (revistas de cada faixa etária), sugere, indica e ensina a confecção de vários recursos didáticos, tais como: gráficos, esquemas, figuras, moldes, modelos, cartazes, fantoches, bonecos, partituras de corinhos, etc. Orienta a formulação de exercícios e diversas atividades de grupo.

### **5. Recursos Didáticos**

Os textos, exercícios e ilustrações foram produzidos de acordo com a capacidade de compreensão e assimilação de cada grupo etário. As revistas do Mestre das seguintes faixas etárias: Maternal, Jardim de Infância, Primários e Juniores são acompanhadas de uma bolsa de Visuais contendo 48 visuais para serem usados durante dois trimestres. Há um estilo específico de desenho para faixa etária.

## **6. Recursos Técnicos**

As revistas de aluno para as faixas infantis e juvenis são impressas em policromia. - O currículo de pré-adolescentes, adolescentes e juvenis, obedece a uma sequência alternada entre temas voltados para assuntos da adolescência e estudos dos livros da Bíblia. O layout em quatro cores e com fotos é dinâmico e atraente, adequado à idade dos jovens. - As revistas de aluno e mestre de jovens e adultos são impressas em duas cores.

## **7. Recurso das Lições Bíblicas do Mestre (LBM)**

A LBM, além de conter na íntegra o texto da revista do aluno, traz onze seções complementares, que são: Interação, Orientação pedagógica, Objetivos, Sinopse do Tópico, Responda, Devocional, Palavra-chave, Reflexão, Memorize, Auxílios Bibliográficos.



## ANEXO B – EXEMPLOS DE MÉTODOS QUE PODEM SER UTILIZADOS:

Na lição “Compromisso com Deus” da revista Juniores:

**Cenário em MDF:** na lição Compromisso com Deus, sobre o batismo de Jesus, pode ser usado uma placa de MDF com o cenário com rio, terra, grama (pintado com tinta acrílica) árvores feitas em EVA, pode-se confeccionar dois personagens em EVA, Jesus e João Batista, a roupa de João Batista pode ser feito com tecido imitando pelo de animais (Mt 3.4), para que o aluno tenha uma melhor compreensão da história estudada.

**Apresentação de slides:** os recursos tecnológicos podem ser usados, através da montagem de uma apresentação da lição no power point, com frases curtas e ilustrações.

**TV de papelão,** para passar os visuais (CPAD), no momento da contação da história da lição às ilustrações podem ser mostradas na TV de papelão.

**Fantoches:** a lição pode ser contada usando fantoches, que podem ser confeccionados com caixa de leite, lã e EVA, a professora e os alunos podem interagir com a história.

**Dramatização:** personagens bíblicos podem ser dramatizados pelos alunos, onde o aluno pode se caracterizar com roupa, barba, etc, além de usar timbres diferentes na voz.

**Teatro:** um pequeno teatro pode ser ensaiado com os alunos, os papéis podem ser definidos e a peça impressa distribuída com antecedência para que os alunos tenham tempo ensaiar em casa com a ajuda dos pais, a cada domingo pode-se deixado um espaço de tempo no final da aula para ensaiar. O teatro pode ser apresentado na igreja, para os alunos de todas as classes.

**Vídeos:** na lição Juniores que estuda sobre Daniel, o profeta do palácio, pode ser utilizado o DVD “Midinho O pequeno Missionário em Daniel na cova dos leões e outras histórias”. A aula pode ser substituída por uma sessão cinema.

**Confecção de cartazes:** na lição “Os reis de Israel”, a turma pode ser dividida em dois grupos, e confeccionarem coletivamente um cartaz referente à lição, ilustrando os reis, colocando versículos bíblicos e tema.

**Maquete:** pode ser confeccionada maquetes para ilustrar um tema da lição, exemplo: com tendas da época, muralhas, poço, estábulo, onde ao explicar à lição, as crianças visualizarão na maquete.

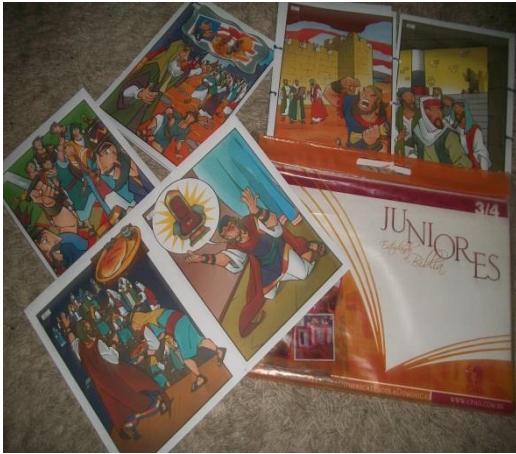
**Decoração:** na lição “Festa na casa de Deus” que tem por objetivo explicar os motivos pelos quais a igreja deve celebrar a Santa Ceia, pode ser decorada uma mesa com pão, suco de uva e uvas, que são símbolos da santa ceia, ensinando o aluno a como participar deste memorial.

**Cantinho da leitura:** ciente da importância da leitura na vida das crianças e tendo por objetivo incitar a criança a adquirir o hábito de ler, pode ser montado em um espaço da sala, um cantinho da leitura, com livros de histórias bíblicas, lições de outros trimestres, bíblia ilustrada, revistas, etc.

**Hora da história:** pode ser montado um caderno de desenho com capa decorada com algum tema bíblico, para circular todos os domingos entre os alunos, onde o aluno pode resumir a sua história bíblica favorita e a ilustrar, além de poder ver e ler as histórias relatadas por seus colegas de classe.

**Jogos que ensinam a bíblia:** através dos jogos a criança aprende a aceitar regras, esperar sua vez, aceitar o resultado, brincar em grupo. E um jogo interessantíssimo para ser trabalhado com crianças é o jogo “A jornada do peregrino” (CPAD). Este jogo vem com o livro “O peregrino”, tabuleiro, personagens. O jogo leva a criança a percorrer um caminho cheio de aventuras e perigos da vida cristã, neste caminho o personagem encontrará monstros terríveis, gigantes assustadores, leões e também bons amigos. A jornada é concluída quando o jogador chega a Cidade Celestial.

**ANEXO C - FOTOS DE ALGUNS MÉTODOS**



VISUAIS CPAD



FANTOCHES DE CAIXA DE LEITE



FANTOCHES DE TNT E EVA



JOGO O PEREGRINO (CPAD)



LIÇÕES JUNIORES



TV DE PAPELÃO